

MS-032

EFEITO DA INOCULAÇÃO COM  
*BRADYRHIZOBIUM* E FUNGOS  
MICORRÍZICOS EM *ARACHIS PINTOI* EM  
SOLO DE CERRADO

H.M.A. Purcino<sup>\*1</sup>; M.A.P. Vargas<sup>2</sup>; N.M.H. Sá<sup>3</sup>; M.R. Scott<sup>4</sup>; C.A. Vasconcellos<sup>5</sup> e G.H. Elkan<sup>5</sup>

1 EPAMIG – Prudente de Moraes, MG; 2 EMBRAPA/CPAC – Brasília, DF; 3 UFMG – Belo Horizonte, MG; 4 EMBRAPA/CNPMS – Sete Lagoas, MG; 5 USDA – Raleigh, NC, USA.

A fixação biológica de nitrogênio em leguminosas é uma fonte econômica e não poluidora deste nutriente quando há nodulação eficiente com estirpes de rizóbio. Fungos micorrízicos vesículo-arbusculares podem aumentar a absorção de nutrientes e de água. Como os solos de cerrado são, geralmente, pobres em nutrientes e o regime de chuva mal distribuído ao longo do ano, espécies de leguminosas forrageiras adaptadas às condições edafoclimáticas destas áreas e em simbiose eficiente com estirpes de rizóbio e micorrizas são de grande importância em diferentes sistemas agropastoris.

Em experimento conduzido em área de cerrado por um período de 112 dias, sementes de *A. pintoi* inoculadas com as estirpes de *Bradyrhizobium* MGAP 13 e NC 230 aumentaram a produção de matéria seca em até 52% e o nitrogênio na parte aérea em até 64%, respectivamente. A dupla inoculação rizóbio-MVA aumentou a produção de matéria seca em 74% e o nitrogênio na parte aérea em 124%, em relação ao tratamento testemunha.